Imagem: Terenty Fomin / meisterdrucke.es

BARUC, O RESGATADOR DAS PROFECIAS

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

Baruc em hebraico significa "abençoado ou bendito". Foi um homem erudito, bem formado, alto funcionário da administração da Babilônia, é muito provável que ele tenha sido amigo e secretário de Jeremias redigindo alguns discursos. Em seu livro trata dos judeus da diáspora que mantinham sua tradição por meio da lembrança e da luta contra os profanadores da religião. Baruc quer mostrar em seu livro a resistência do povo em permanecer no exílio acontecido por causa da infidelidade, mas com a possibilidade de se converterem e retomarem ao caminho do Senhor. Reflete também sobre a relação dos exilados com Jerusalém que mantinham seus vínculos por meio de cartas e orações, da leitura da Escritura e do culto da lei celebrado nas comunidades.

Nos seus escritos faz uma séria análise da conjuntura social apresentando os erros do povo como a principal causa da destruição e do exílio. Apresenta a retomada da lei de Moisés como caminho penitencial de reconstrução da vida e prosperidade. Obedecer aos mandamentos é a certeza de viverem felizes e centrados na justiça. A sabedoria do povo judaico consiste em observar a lei como sinal de compromisso e fecundidade.

O tempo do exílio para Baruc, é ocasião para recordar as palavras dos profetas e dar mais credibilidade a Deus, pois a chave para um novo ardor na comunidade é voltar à fidelidade com o Criador

O maior mérito do profeta Baruc é conservar a tradição judaica com os pilares na lei mosaica restabelecendo a vida religiosa e os valores da comunidade israelita.

A denúncia ao desastre social corrompido pela distância dos valores divinos é outro ponto marcante de sua vocação. Na realidade, ele quer trazer de volta o coração do povo para que adorem e amem ao único Deus. Deseja que o povo tome consciência de que os erros da sociedade não foram provocados pela ira de Deus, mas por causa das escolhas e da ignorância humana, pois desprezaram a justiça, a palavra dos profetas e a sabedoria. Porém, tem por objetivo reavivar a esperança do povo e mostrar-lhes que Deus não os abandona. É preciso um permanente estado de conversão para não perder a relação com o Senhor e seguir na trilha do amor.

É salutar ler Baruc e entrar em seus sentimentos para reafirmar nossa fé no Deus providente e compassivo. A caminhada do povo sempre foi dura e continua sendo até os dias atuais, mas temos que ler a história desde a ótica penitencial para sermos criativos. Temos as vozes dos que nos antecederam como referência e encontro com os valores. Resta apenas escolher a Palavra abençoada do fiel Deus e responder aos apelos do mundo com consciência e esperança.

"Eu penso - confidenciou o Papa Francisco - que o profeta nos ensina como nos arrependermos; ensina-nos qual é o caminho para pedir perdão, o verdadeiro caminho". Baruc escreve que "com o pecado caíram-nos em cima muitos males" e isto "porque o pecado arruína, arruína o coração, a vida, a alma; debilita, faz adoecer". ●